

V Conferência Municipal de Cultura de Duque de Caxias

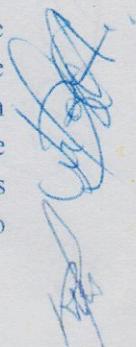
Tema: Uma política de Estado para a Cultura: Desafios do Sistema Nacional de Cultura

Duque de Caxias, 10 de Agosto de 2013.

Aos dez dias do mês de Agosto do ano de dois mil e treze, às dez horas e vinte e cinco minutos iniciou-se a Conferência, no Auditório da Unigranrio. Contou com a presença na mesa de abertura do evento, Prefeito Alexandre Cardoso, Vice-prefeito Laury Villar, Vereadora Fatinha, Deputado Federal Áureo, Secretário Municipal de Cultura e Turismo Jesus Chediak e Membro do Conselho de Cultura Tânia Curvello. Após a cerimônia de abertura compôs a mesa o Secretário de Cultura e Turismo Jesus Chediak, o Subsecretário de Cultura e Turismo André Oliveira e Tania Curvello, para secretariar a Conferência. O Secretário Jesus Chediak, iniciou ressaltando que o Plano Municipal de Políticas Públicas de Cultura ficará aberto até novembro em consulta pública para ser discutido junto a Sociedade Civil, acrescentou ainda que Duque de Caxias tem todo o suporte e capacidade para implementar um Plano para desenvolver políticas culturais e servir de exemplo para outros municípios. Citou o exemplo da economia criativa que tem sua relevância para dar autonomia aos que implementam a Cultura no município. Disse ser servidor público e que todos poderiam contar com sua participação e seu trabalho, sabendo que, precisa também da participação de todos. O Subsecretário André Oliveira anunciou uma homenagem ao Mestre da Capoeira Barboza, falecido recentemente, através da leitura de um texto de autoria de Alexandre Marques, realizada pelo Secretário Jesus Chediak. O Subsecretário André Oliveira ressaltou que a Conferência estava prevista para ser realizada em novembro, porém houve a necessidade de antecipá-la para cumprir os prazos da III Conferência Nacional de Cultura. Disse também que haverá outras pré-conferências para organizar questões importantes, como por exemplo, a regularização do Fundo de Cultura do município. André deu início à leitura do Regimento Interno da V Conferência com o objetivo principal de eleger os delegados para a Conferência Estadual. Foram apontados os seguintes destaques para a aprovação do regimento: Sérgio Ricardo: Art.3º IV- A apresentação do Plano Municipal de Cultura deverá ocorrer após uma ampla discussão com a sociedade civil nas pré-conferências. Hélio Ventura: Art.3º V - Não concordou em chamar a Conferência de novembro de Extraordinária, pois ela já estava programada para acontecer por encaminhamentos do Conselho Municipal de Cultura, e que Extraordinária seria essa, pois foi realizada as pressas. André Oliveira propôs chamar essa de 1ª etapa e a de novembro de 2ª etapa, sendo aceito pela Plenária. Hildebrando: Art.3º Achou que a Conferência foi pouco divulgada e que até alguns conselheiros não sabiam da mesma. André alegou que todos foram avisados, porém que alguns conselheiros não participam das reuniões. Paula Moura: Art. 4º sugeriu que no tema da conferência, onde está escrito "Cultura" escrever "Ecocultural", devido à importância cultural do nosso município. André Oliveira disse que não poderia mudar o tema, pois a Conferência é uma etapa da Conferência Nacional, cujo tema fora previamente direcionado pelo MINC. Jairo Art. 4º disse que no termo onde está escrito "desafios do sistema municipal" deveria ser "desafios do sistema nacional". André concordou e a Plenária aceitou a correção. Antônio, Diretor da Biblioteca Municipal Governador Leonel de Moura Brizola, Art. 12º §2 - sugeriu que as inscrições para delegados fossem estendidas até às 16h. André disse que não seria viável, devido ao tempo necessário para a preparação das cédulas de votação. Então, a Plenária aceitou a proposta de estender as inscrições para delegado até às 12h e para participantes até às 16h. Sérgio Ricardo Art. 13º II

sugeriu que a idade mínima para participação fosse alterada para 10 anos. Zúñiga disse que esta mudança estaria em desacordo com o Regimento Nacional que determinou a idade mínima de 18 anos. Sérgio Ricardo sugeriu levar a proposta para a Conferência Nacional. Houve uma votação sobre a idade mínima que resultou em 43 votos para manter "18 anos" e 22 votos para "16 anos". Rute Ramos Art. 13º III No lugar de "Ter residência ou atuação no município" ficar "Ter residência e atuação no município", sendo aceito pela Plenária. Hildebrando: Art. 23º sobre os casos omissos e conflitantes, que não deverão ser resolvidos apenas pela Comissão Organizadora e sim pela Plenária. Após esses destaques, o Regimento Interno foi aprovado pela Plenária. Nesse momento a representante do Ministério da Cultura, Valquíria Dias parabenizou a Plenária pela construção desse diálogo com o município. Ressaltou que o Ministério está preocupado com as outras etapas das conferências e com os assuntos pertinentes a cultura, como o Fundo de Cultura, por exemplo. Comunicou que o Ministério possui assessoria para a realização dos projetos e que está sempre à disposição para agendar uma parceria com o município, deixando os seus contatos de telefones: 3733 7103/ 3733 7104. Telefones para projetos: 3733 7123/ 3733 7124, e-mail valquiria.dias@cultura.gov.br. Ressaltou a relevância do Sistema Nacional de Cultura e também a importância de se ter informações sobre os eventos culturais e de um levantamento sobre a cultura do município. Parabenizou a Secretaria de Cultura e Turismo de Duque de Caxias pela realização da Conferência, pois alguns municípios ainda não realizaram nenhuma. Herculano comunicou sobre a existência da 1ª Lei de artistas de rua a qual haverá uma Audiência Pública na ALERJ no dia 12/08 às 14h. Após o informe, os participantes foram liberados para o intervalo de almoço às 12h00min. O retorno do almoço ocorreu às 13h30min. André Oliveira informou que haviam 40 delegados inscritos, os quais deveriam estar presentes na Plenária na hora da votação e pediu permissão aos mesmos para colocar os nomes no telão. Antônio da Biblioteca Governador Leonel de Moura Brizola informou sobre o Plano Municipal do Livro e Leitura ressaltando a sua importância. O Secretário de Cultura e Turismo Jesus Chediak fez a leitura da proposta inicial do Plano Municipal de Políticas Públicas de Cultura ressaltando que o mesmo estará em aberto para consulta pública na Internet e que serão realizadas as pré-conferências para as discussões e debates sobre o Plano. Essas discussões serão realizadas até o mês de novembro, quando ocorrerá a 2ª Etapa da V Conferência Municipal de Cultura para eleger os novos conselheiros de cultura do município. Ressaltou ainda que só após esse processo, o Plano será aprovado. Paula Moura interferiu na leitura questionando se o Plano já estava definido. O Secretário Jesus Chediak reafirmou que o referido documento se tratava de uma proposta inicial que ficaria a disposição se fazer as modificações necessárias e ressaltou que também deverão ser incluídas diretrizes sobre o Turismo, afinal a Secretaria engloba Cultura e Turismo, e que irá se aprofundar nessa discussão. Antônia Cardoso da Federação das Associações de Moradores de Duque de Caxias indagou sobre qual o caminho seguir após a aprovação do Plano. André Oliveira explicou que o Plano só foi lido e não seria votado nessa 1ª Etapa da V Conferência, somente após a aprovação e a participação da Sociedade Civil. Jesus Chediak ressaltou a importância de se ter conselheiros de cada Distrito de Duque de Caxias com o intuito de descentralizar as propostas culturais. Paula Moura disse que o Secretária quis integrar as diversas linguagens culturais do município e que isso é um avanço, pois o Poder Público deve trabalhar com a participação da Sociedade Civil e que deverá discutir melhor os eixos temáticos do Plano. Eliomar relatou sobre a ocupação das praças transformando-as em espaços culturais, o que já ocorre através do Coletivo Macaco

D



21 - 9.

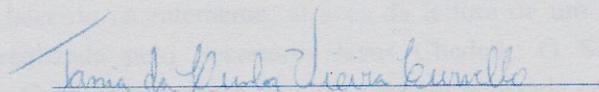
Chines. Ricardo relatou sobre o projeto TIM ROCK TAVOLA que ocorre na Vila Operária - relatou que nunca houve uma participação da Prefeitura. Delmar Cavalcante, Coordenador do Sistema Estadual de Cultura do Rio de Janeiro disse que o Estado está fazendo consulta pública sobre o Plano Estadual de Cultura, o qual vem com vários questionamentos como: Lei Estadual de Incentivo a Cultura, a reforma do conselho, entre outros. A participação será fundamental nesse processo para expressar o sentimento da população para que não fique apenas com a visão do Estado. A Conferência Estadual ocorrerá no dia 21 de setembro, quando serão eleitos os delegados para Conferência Nacional. Ressaltou que o MINC procura estar presente em todas as Conferências para participar das propostas regionais. Ressaltou ainda, que a articulação do Poder Público com a Sociedade Civil é importante para saber as demandas das regiões como, por exemplo, a necessidade de preservação do patrimônio público da Baixada Fluminense. A cultura deve ser popularizada, pois através dela é que podemos fazer um resgate do ser humano para que o mesmo não se envolva na violência do mundo atual. Não podemos pensar apenas nos aparelhamentos da polícia, mas nas alternativas para os seres humanos. Alcimar Targino, Subsecretário Municipal de Esporte e Lazer de Duque de Caxias disse que as Conferências são importantes para que as verdadeiras mudanças aconteçam e que a Sociedade Civil deverá se manter organizada. Como acontecem muitas coisas numa cidade, a cultura acaba não sendo priorizada. O nosso município carrega o peso de ter um forte aporte financeiro, mas para que serve essa verba se não for bem empregada no serviço público. A Secretaria de Cultura teve uma participação relevante na Feira da Comunidade, levando eventos culturais a todo instante. Lembrou também, que devemos acompanhar e apoiar esse avanço da cultura no município. Sérgio Ricardo indagou sobre a função dos delegados na Conferência Estadual e sugeriu defender de forma coletiva o Regimento Estadual. Elder Lugon, presidente da FUNDEC parabenizou a todos pela realização da Conferência. Celso Pansera, presidente da FAETEC, disse que a Prefeitura busca projetos de articulação com a população e relatou as atividades que a FAETEC realiza. Hilderbrando ressaltou que o papel dos delegados é de extrema responsabilidade, pois irão representar a nossa cidade e defender com seriedade a cultura. Heraldo disse que o Plano Municipal não tem muita novidade e que a Conferência esta com pouca participação da Sociedade Civil. Disse que devemos participar mais para ter força política nas ações. Relatou também que não entende como a Secretaria não tem um blog para conectar todos os envolvidos na cultura e se articular mais com a população. Igor comentou que não entende como o município fala de intercâmbio cultural se não se articula dentro dele mesmo. A arte extrapola os temas como a violência. A Prefeitura deveria incentivar oficinas, ter agentes multiplicadores, criar espaços para que possamos dinamizar a cultura. O orçamento da cultura deveria ser contemplado nos distritos e fortalecer quem já está na luta. Leninha ressaltou que quando o governo apresenta um projeto, não existe um retorno e um debate com a população. Não consegue ver a Secretaria de Cultura com um espaço para agir. As ações do governo ainda são tímidas. Precisamos ter um resgate da cultura nas praças. Ressaltou que os agentes culturais do município não conseguem apoio financeiro para desenvolver projetos. O Conselho do município deve ser fiscalizador e pressionar o governo para desenvolver políticas culturais. Disse também que as Conferências deveriam ser mais divulgadas. Murilo do MUBE-DC disse que Caxias precisa abrir mais espaços culturais como cinemas e teatros. Disse que é necessário cobrar as verbas da Prefeitura para investir na cultura. Relatou a importância de o prefeito assumir a sua função aproximando-se da sociedade e de se ter um Conselho mais atuante. Orlandino, que é

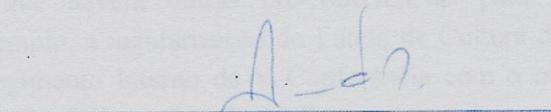
V. G.

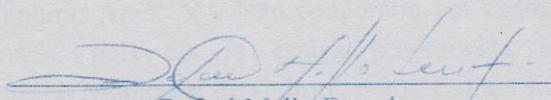
internas para desenvolver atividades culturais. Hélio Ventura disse que faltava à Conferência as discussões das propostas para a Conferência Estadual, pois não havia presenciado ainda essas discussões. André Oliveira disse que será aprofundada a discussão sobre as propostas do município. Leonor, da Folia de Reis Flor do Oriente, apresentou um bingo que será realizado no dia 01 de setembro na Sede da Folia. Cidra, do Grupo Tia Angélica, também apresentou um evento que será um bingo com Sarau. Danielle Francisco disse que o MINC apoia projetos de produção cultural, economia criativa, entre outros, e que devemos estudar mais sobre os projetos e objetivos que queremos alcançar para depois poder debater. Devemos conhecer as propostas do Sistema Nacional de Cultura, pois é uma forma das pessoas se organizarem. Se a Conferência está vazia é por falta de representação dos grupos existentes na cidade. A falta de estímulo existe, mas as pessoas devem se organizar melhor. O desafio é pensar e agir culturalmente. Sérgio Ricardo disse que não deu tempo de se discutir muito o assunto e que o Conselho de Cultura existe, mas não funciona por falta de quórum. As reuniões acontecem toda primeira terça-feira de cada mês para se discutir sobre a cultura de Duque de Caxias. Antônia Leonel disse que os governantes passam e nós ficamos, e que sabemos o que é melhor para a comunidade, pois os jovens estão cada vez mais ociosos. Beto Gaspari disse que não tem participado das reuniões do Conselho de Cultura devido à falta de tempo, mas está atento às discussões ocorridas. Ressaltou que quando se abre mão do nosso direito facilita para o outro. O Fundo de Cultura foi criado por Lei e deve ser exigido o dinheiro. Lembrou também que o Teatro Raul Cortez deve repassar 10% da renda da Bilheteria para o Fundo. São João de Meriti já se organizou para a Conferência Estadual e estará organizando uma reunião com os delegados da Baixada. Disse que o governo deve se dispor de mais tempo para se discutir com a Sociedade. Luana disse que sentiu falta dos Grupos de Estudos nessa Conferência para se discutir as propostas para a Estadual e que num momento de pacificação das comunidades, a visão da cultura é profunda e precisamos de total apoio da Prefeitura. Disse ainda que isso só será possível com a participação da Sociedade Civil e com políticas públicas para todos. André Oliveira comentou sobre o rombo no Fundo Municipal de Cultura deixado pelos governos passados. O Secretário de Cultura Jesus Chediak enfatizou que essa Conferência tinha como objetivo principal eleger os delegados que irão representar o município na Conferência Estadual de Cultura e que o Plano Municipal de Cultura será discutido na 2ª Etapa. Lembrou que o orçamento da cultura não é de 1% e sim 0,16% do orçamento municipal. Hildebrando sugeriu uma discussão das propostas após os estudos do Regimento e do Plano Municipal. De se formar Grupos de Estudos para refletir sobre os eixos temáticos, formar documentos para a elaboração e construção de reformas das políticas públicas de cultura municipal, estadual e federal. Jairo disse que a Conferência de Cultura foi privilegiada pela presença de várias autoridades, pois ele nunca viu uma participação nesse nível na cultura e espera que a Secretaria de Cultura seja funcional para o município. André Oliveira disse que não se sabe ainda as pautas das discussões da Conferência Estadual. Disse que foram inscritos 156 (cento e cinquenta e seis) participantes nessa Conferência e que poder-se-ia eleger 5 (cinco) delegados representantes da Sociedade Civil e 2 (dois) delegados representantes do Poder Público. André Oliveira sugeriu que os delegados fizessem uma breve apresentação para iniciar as votações dos mesmos. Após as apresentações iniciaram-se as votações, a qual obteve os seguintes resultados. Foram eleitos delegados titulares representantes da Sociedade Civil: 1º Danielle Francisco- 41 votos; 2º Leny Souza - 37 votos; 3º Ana Paula

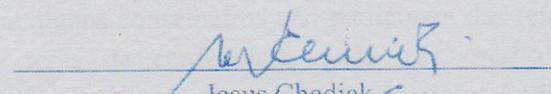
2/97

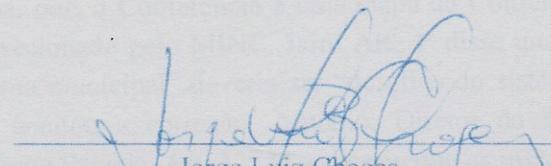
Moura- 34 votos; 4º Diego Jesus-32 votos; 5º Murilo Santos - 20 votos. Foram eleitos delegados suplentes representantes da Sociedade Civil: 6º Hélio Ventura- 19 votos; 7º Igor Silva- 18 votos; 8º Fernando Ramos- 16 votos; 9º Lia Motta- 16 votos; 10º Maria de Lurdes- 15 votos. Os demais candidatos obtiveram o seguinte número de votos: Antônia Leonel: 05 votos; Carlos Cahé: 14 votos; Ubiratan Marques: 14 votos; Itajaci Amaral: 14 votos; Leonor Moraes: 13 votos; Rute Ramos: 12 votos; Edileusa Silva: 10 votos; João Carlos Madeira: 08 votos; Silmara Bernado: 08 votos; Jorge Basílio: 08 votos; Hildebrando Jesus: 07 votos; Nilo Tavares: 07 votos; Tiago Silva: 06 votos; Yasmin Cruz: 04 votos; Manoel Filho: 03 votos; Orlandino Santos: 03 votos. No resultado geral, dos 40 (quarenta) delegados inscritos, 14 (quatorze) não entraram em votação por não estarem presentes ou por desistência. São eles: Adelia Gonzaga; Amelia Magalhães; Andréa Silva; Claudete Carmo; Elza Ribeiro; Gilso Santana; Ivaldo Ximenes; Jean Caxias; Jefferson Oliveira; José Carlo Silva; José Luis Silva; Marco Antônio Fonseca; Marcos Evandro Pinto; Marize Pinto. A Conferência foi encerrada às dezessete horas e dezoito minutos. Eu, Tânia da Cunha Vieira Curvello, secretariei a Conferência a qual foi revisada pela Comissão Organizadora e assino em conjunto com os demais membros presentes.


Tânia da Cunha Vieira Curvello


André de Oliveira


Rafael Mello Ferezin


Jesus Chediak


Jorge Luiz Chagas